



# DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND  
Ano IX - n.º 106 - Maio / 2015

## X Assembleia Geral, Eletiva e Comemorativa

**A** Comissão Nacional dos Diáconos – CND realizou a X Assembleia Geral, Eletiva e Comemorativa nos dias 23 a 26 de abril de 2015, no CERESP – Centro Redentorista de Espiritualidade, localizado no Seminário Santo Afonso de Aparecida, SP, com a participação de diáconos, esposas, presbíteros e bispos.

**A**ssembleia Geral, porque estatutariamente é realizada de 2 em 2 anos: uma não eletiva, outra eletiva; Assembleia Eletiva por eleger o presidente, a diretoria e o Conselho Fiscal e Econômico para o quadriênio 2015/2019; Assembleia Comemorativa, por celebrar 50 anos da restauração do Diaconado Permanente pelo Concílio Ecumênico Vaticano II (1962/1965).

**P**articiparam do grande evento diaconal: 277 diáconos permanentes, sendo 272 aptos a votar (261 exerceram o voto); 130 esposas, que tiveram uma Assembleia especial nos dias 24 e 25; 8 presbíteros, assessores de Comissões Diaconais; 6 bispos, referenciais do diaconado permanente; 3 de Congregações Religiosas (representando a CRB e a Ação Missionária da CNBB); 2 aspirantes ao diaconado; 4 crianças e adolescentes, filhos de diáconos.



**A Assembleia Geral, Eletiva e Comemorativa da CND elegeu os seguintes diretores para o quadriênio 2015/2019 (à partir da direita): Diác. Zeno Konzen (CRD Sul 3), reeleito presidente; Diác. Francisco Salvador Pontes Filho (CRD Norte 1), reeleito vice-presidente; Diác. Antonio Héilton Alves (CRD Sul 3), secretário, e Diác. Antonio Oliveira dos Santos (CRD Norte 3), tesoureiro.**

### Diácono à Serviço da Família, da Vida e da Esperança



Diácono Zeno Konzen - Presidente da CND

Finalmente vimos chegar o grande dia de celebrarmos os 50 anos da restauração do diaconado permanente pelo Concílio Vaticano II, onde durante a IV sessão, nos dias 22 a 24 de outubro de 1965, os Bispos do Brasil participaram de encontro promovido pela Comunidade Internacional do Diaconado e analisaram sua restauração e perspectivas para a Igreja e para o mundo.

Voltaram a tratar do tema durante a V Sessão do Concílio, na VII Assembleia Geral Extraordinária, no dia 15 de novembro de 1965, aprovaram, então, a restauração do diaconado como grau distinto e permanente da hierarquia, conforme nº 10 do documento 96 da CNBB.

Com grande expectativa vimos o dia 23 de abril de 2015 chegar e estávamos ansiosos por isso. Aos poucos cada um de nós, delegados de nossos regionais, começamos a nos preparar material e espiritualmente para ir ao encontro dos irmãos, vindos dos quatro cantos do país para estarmos em comunhão fraterna em Aparecida.

Trouxemos em nossa bagagem, muitas coisas para partilhar, nossos anseios e expectativas e as nossas realidades regionais, diocesanas, paroquiais e comunitárias. Ao chegarmos a Aparecida o anseio era grande de visitar o Santuário Nacional e sentir em nossos corações a acolhida de Nossa Senhora Conceição Aparecida.

Finalmente chegamos ao local do encontro da X Assembleia dos Diáconos do Brasil. Um grande mosaico foi desenhado na 1ª assembleia formativa de diáconos e esposas em Florianópolis em 2013. Aos poucos cada peça desse mosaico foi sendo colocado no seu lugar. Em celebração eucarística presidida por Dom Angélico Sândalo e concelebrada por Dom Antonio Celso de Queiroz, tivemos a graça de rever esses dois ícones da nossa história da restauração do diaconado. Dom Celso em sua homilia nos encorajou a não termos medo de ser felizes e com coragem seguir em frente. Se estamos com o Senhor a quem iremos temer? Coragem, a Igreja precisa de vocês, nos incentivou.

Dia 24, bem cedinho nos dirigimos à Basílica para a Santa Missa com todos os Bispos presentes ao encerramento da 53ª Geral da CNBB. Durante a homilia de Dom Sergio da Rocha, presidente da eucaristia, falou que a Igreja se orgulha dos diáconos permanentes e nos parabenizou pelo momento de nossa assembleia. Após a Santa Missa tivemos, então, algumas horas para conhecer melhor o Santuário e ver de perto o que a casa da mãe oferece aos romeiros e ao povo peregrino.

Às 14 horas começamos, no auditório, os trabalhos do dia sobre a história do diaconado no Brasil, com relatos do Pe. Valter Goedert, Diácono Dorvalino Bertasso (em vídeo), Diácono Franco Chippari, Diácono Odélcio Galegari Gomes da Costa, Diácono Zeno

Konzen, juntamente com a assembleia que pode fazer uso da palavra.

Dia 25, na Eucaristia presidida por Dom Pedro Brito Guimarães, arcebispo de Palmas, TO, nos dizia que devemos priorizar a unidade e a corresponsabilidade em todo o corpo diaconal. Às 9 horas no auditório tivemos o Diácono Júlio Bendinelli, da ENAP/CND, Dom Pedro Brito e Dom Esmeraldo Barreto de Farias, bispo auxiliar de São Luis, MA, que nos falaram sobre desafios e perspectiva no ministério e na missão.

Após o almoço chegou a hora da prestação de contas do Presidente e do tesoureiro e o parecer do Conselho Fiscal e Econômico. A eleição transcorreu num clima de tranquilidade e festa. Ao final da eleição, a mim foi confiado mais quatro anos como presidente da CND. Agradeço neste momento, toda confiança em mim depositada por todos os delegados votantes naquela eleição. Serei novamente dedicado ao cargo e tudo farei pelo bem do diaconato nacional.

Dia 26, domingo, na Santa Missa presidida por Dom Sebastião Bandeira Coelho, bispo de Coroatá, MA, foi dada a posse da nova diretoria para o quadriênio 2015/2019. De volta ao auditório, a assembleia escolheu Salvador (BA), como o local para a próxima assembleia de 2017, não eletiva. E o encontro de formadores será em Palmas (TO) no ano de 2016.

Assim encerramos a X Assembleia eletiva e comemorativa com a presença maciça das esposas que se fizeram presente em número superior a 130. Por tudo isso só tenho a dizer, muito obrigado a todos que de uma forma ou outra colaboraram para o bom andamento de toda a nossa assembleia.

Que a Mãe Aparecida acolha sob seu manto protetor todos os diáconos e suas esposas e demais familiares, nos mantendo unidos no serviço à Cristo Jesus! Amém.



# DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano IX - Nº 105 Maio de 2015

**Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND**

www.cnd.org.br

E-mail: [enac@cnd.org.br](mailto:enac@cnd.org.br)

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

#### DIRETORIA:

- \* Presidente: Diác. Zeno Konzen
- \* Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- \* Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- \* Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

#### Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- \* Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - [jbez\\_araujo@hotmail.com](mailto:jbez_araujo@hotmail.com)
- \* Diác. Alberto Magno de Carvalho - [webmaster@cnd.org.br](mailto:webmaster@cnd.org.br)
- \* Diác. José Carlos Pascoal (11) 98512 4499 - [diacpascoal@uol.com.br](mailto:diacpascoal@uol.com.br) / [enac@cnd.org.br](mailto:enac@cnd.org.br)

## X Assembleia Geral, Eletiva e Comemorativa



Preparativos exigiram a colaboração de vários diáconos e esposas



Dom Angélico Sândalo e Dom Celso Queirós, na missa de abertura da X Assembleia



Dom Sérgio da Rocha (centro) presidiu missa comemorativa no Santuário Nacional



Anfiteatro do Seminário Santo Afonso completamente tomado



Missa na Capela do Seminário Santo Afonso no dia 25 de abril



As esposas realizaram Assembleia nos dias 24 e 25.



Diácono Jorge Vargha lê mensagem aos diáconos do Brasil



Dom Sebastião (centro) presidiu a missa de envio dos eleitos

### Mensagem do diácono Jorge Vargha ao diaconado do Brasil

O diácono Jorge Alvaro Vargha Rodriguez, de Montevidéu, Uruguai, participou da X Assembleia Geral, Eletiva e Comemorativa da CND – Comissão Nacional dos Diáconos, realizada nos dias 23 a 26 de abril de 2015, em Aparecida, SP, como convidado observador. Diácono Jorge deixou a seguinte mensagem ao diaconato nacional brasileiro:

Num futuro próximo, o diácono deve ser incansável servo de comunhão na Igreja, o mais próximo para o remoto na fé e na vida cristã. Então, do ponto de vista de Aparecida (Doc. Ap) e a Missão Continental, nos sentimos chamados entendimento de que “missão é expressa como urgente. Urgência de tempo de avançar enquanto não estiver pronto para a colheita, e a urgência do amor de Cristo que empurra os enviados: “Então disse aos seus discípulos: a Messe é grande e os trabalhadores, poucos” (Mt 9,37)

A missão é proximidade, é diálogo, é ir ao encontro dos outros, especialmente dos pobres e dos fracos. Falamos sua língua, andamos com eles. A missão é uma nova mentalidade, um superar barreiras interiores sem nos encerrar em nossas organizações, grupos ou paróquias. Por sua inserção no mundo, o Diácono Permanente vive um espaço de fronteira, aproximando das pessoas o mistério de Cristo. É o missionário de vanguarda e na construção da Igreja através das comunidades, tais como Filipe (At 8,4) e Estevão (At 7).

Nossos bispos no Uruguai nos falaram: “Queremos que este ministério diaconal, implantado com toda a sua eficácia, como um sinal de vontade missionária das nossas Igrejas Particulares. Jesus Servido, a Igreja será sensível às necessidades das pessoas e a partir delas para anunciar o Reino. Queremos promover este Ministério para uma nova Evangelização, onde a Boa Notícia do Reino é menos conhecida, no sentido mais remoto e excluídos, no coração de uma sociedade secularizada e secular, globalizada, onde o Diácono

Permanente deve sair constantemente à procura de novas maneiras de viver o seu ministério”.

Diáconos são chamados a ser discípulos missionários, juntamente com o nosso povo e de acordo com o que diz o Documento de Aparecida, especialmente “nas fronteiras geográficas e culturais nos novos aerópagos ou tomada de decisões (Cf. Doc. Ap, 491). Por tudo isto, como ministros ordenados e discípulos missionários nós sonhamos:

- \* Um novo horizonte em que a família do diácono permanente (esposa e filhos) estão envolvidos com o ministério do marido e pai, de tal forma que todos são integrados em uma ação pastoral da Igreja;
- \* Um Diácono comprometido com sua aprendizagem, que permite que ele vá para a reunião de todos os seus destinatários em qualquer ambiente de que eles são;
- \* Um Diácono que não quer ser embalado apenas por fazer e que se lembre que a reunião dos discípulos com Jesus na intimidade é essencial para a alimentação da Comunidade, atividade, vida e missão.
- \* O Diácono deve ser totalmente integrado em seu diaconato, com seus irmãos no Ministério, nas atividades de suas Comunidades, Paróquias e Dioceses, participando em eventos locais da Igrejas.
- \* Queremos ser Diáconos que não sejam “ilhas”, mas que se “misturem” com seus irmãos no ministério ordenado e, principalmente com o povo.



**X Assembleia Geral,  
Eletiva e Comemorativa  
23 a 26 de abril de 2015  
Aparecida, SP**

## “Ser mãe não significa só pôr um filho no mundo, mas é também uma escolha de vida, a escolha de dar a vida”, diz Papa

Para comemorar o dia das mães, celebrado no segundo domingo de maio, 12, o site do Regional Sul 1 recorda a catequese do Papa Francisco sobre família, onde ele refletiu sobre as mães. Nas catequeses sobre família, Francisco refletiu no dia 7 de janeiro, sobre as mães, “as mães transmitem também muitas vezes o sentido mais profundo da prática religiosa: nas primeiras orações, nos primeiros gestos de devoção que uma criança aprende, está inscrito o valor da fé na vida de um ser humano”, disse ele. Eis o texto na íntegra:

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje continuamos com as catequeses sobre a Igreja e faremos uma reflexão sobre a Igreja mãe. A Igreja é mãe. A nossa Santa mãe Igreja. Nestes dias a liturgia da Igreja colocou diante dos nossos olhos o ícone da Virgem Maria Mãe de Deus. O primeiro dia do ano é a festa da Mãe de Deus, à qual se segue a Epifania, com a recordação da visita dos Magos. Escreve o evangelista Mateus: «Entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se diante dele, adoraram-no» (Mt 2, 11). É a Mãe que, depois de o ter gerado, apresenta o Filho ao mundo. Ela dá-nos Jesus, ela mostra-nos Jesus, ela faz-nos ver Jesus.

Continuamos com as catequeses sobre a família e na família há a mãe. Cada pessoa humana deve a vida a uma mãe, e quase sempre lhe deve muito da própria existência sucessiva, da formação humana e espiritual. Contudo, a mãe, embora seja muito exaltada sob o ponto de vista simbólico — muitas poesias, muitas coisas bonitas se dizem poeticamente sobre a mãe — é pouco escutada e pouco ajudada no dia-a-dia, pouco considerada no seu papel central na sociedade. Aliás, muitas vezes aproveita-se da disponibilidade das mães a sacrificar-se pelos filhos para «economizar» nas despesas sociais.

Acontece também que na comunidade cristã a mãe nem sempre é valorizada, é pouco ouvida. Todavia, no centro da vida da Igreja está a Mãe de Jesus. Talvez as mães, prontas para muitos sacrifícios pelos filhos, e frequentemente também pelos dos outros, deveriam ser escutadas. Seria necessário compreender melhor a sua luta quotidiana para serem eficientes no trabalho e diligentes e afetuosas em família; seria necessário compreender melhor quais são as suas aspirações a fim de expressar os frutos melhores e autênticos da sua emancipação. Uma mãe com os filhos tem sempre problemas, trabalhos. Lembro-me que em casa, éramos cinco filhos e enquanto um fazia uma travessura, o outro fazia outra, e a minha pobre mãe corria de um lado para o outro, mas era feliz. Deu-nos tanto.

As mães são o antídoto mais forte contra o propagar-se do individualismo egoísta. «Indivíduo» quer dizer «que não se pode dividir». As mães, ao contrário, «dividem-se», a partir do momento que hospedam um filho para o dar à luz e fazer crescer. São elas, as mães, que mais odeiam a guerra, que mata os seus filhos. Muitas vezes pensei naquelas mães quando receberam uma carta: «Digo-lhe que o seu filho morreu em defesa da pátria...». Pobres mulheres! Como sofre uma mãe! São elas que testemunham a beleza da vida. O arcebispo Oscar Arnulfo Romero dizia que as mães vivem um «martírio materno». Na homilia para o funeral de um sacerdote assassinado pelos esquadrões da morte, ele disse, fazendo eco ao Concílio Vaticano II: «Todos devemos estar dispostos a morrer pela nossa fé, ainda que o Senhor não nos conceda esta honra... Dar a vida não significa somente ser assassinado; dar a vida, ter espírito de martírio, é dar no dever, no silêncio, na oração, no cumprimento honesto do dever; naquele silêncio da vida quotidiana; dar a vida pouco a pouco? Sim, como a dá uma mãe que, sem temor, com a simplicidade do martírio materno, concebe no seu seio um filho, dando-o à luz, amamentando-o, fazendo-o crescer e cuidando dele com carinho. É dar a vida. É martírio». Termino aqui a citação. Sim, ser mãe não significa somente colocar um filho no mundo, mas é também uma escolha de vida. O que escolhe uma mãe, qual é a escolha de vida de uma mãe? A escolha de vida de uma mãe é a escolha de dar a vida. E isto é

grande, é bonito.

Uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumana, porque as mães sabem testemunhar sempre, mesmo nos piores momentos, a ternura, a dedicação, a força moral. As mães transmitem, muitas vezes, também o sentido mais profundo da prática religiosa: nas primeiras orações, nos primeiros gestos de devoção que uma criança aprende, está inscrito o valor da fé na vida de um ser humano. É uma mensagem que as mães que acreditam sabem transmitir sem tantas explicações: estas chegarão depois, mas a semente da fé está naqueles primeiros, preciosíssimos momentos. Sem as mães, não somente não haveria novos fiéis, mas a fé perderia boa parte do seu calor simples e profundo. E a Igreja é mãe, com tudo isso, é nossa mãe! Nós não somos órfãos, temos uma mãe! Nossa Senhora, a mãe Igreja e a nossa mãe. Não somos órfãos, somos filhos da Igreja, somos filhos de Nossa Senhora e somos filhos das nossas mães.

Queridas mães, obrigado, obrigado por aquilo que sois na família e por que o dais à Igreja e ao mundo. E a ti, amada Igreja, obrigado por ser mãe. E a ti, Maria, mãe de Deus, obrigado por nos fazer ver Jesus. E obrigado a todas as mães aqui presentes: saudemo-las com um aplauso! Saudações.

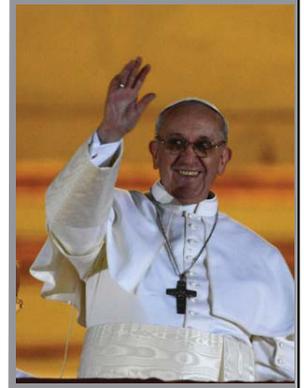
Amados peregrinos de língua portuguesa, agradecido pelos votos e preces dirigidas a Deus por mim durante as festividades do Natal, de todo o coração desejo a todos um feliz Ano Novo, pedindo a Nossa Senhora, Mãe de Deus e da Igreja, que seja a estrela que protege a vida das vossas famílias. Que Deus vos abençoe!

Dirijo um pensamento especial aos jovens, aos doentes e aos recém-casados. Eu chamo aos recém-casados corajosos porque hoje é preciso ter coragem para casar! Parabéns. Depois da Solenidade da Epifania, continuemos também nós a olhar aquela estrela que os Magos seguiram. Caros jovens, sede testemunhas entusiasmadas da luz de Cristo entre os vossos coetâneos; caros doentes, hauri desta luz a coragem na dor; e vós, caros recém-casados, sede sinal da presença luminosa de Deus com o vosso amor fiel.

PAPA FRANCISCO

AUDIÊNCIA GERAL - Sala Paulo VI - Quarta-feira, 7 de Janeiro de 2015

Fonte: [www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)



## Ordenados 8 diáconos permanentes na Arquidiocese de Palmas, TO



O arcebispo metropolitano de Palmas, TO, Dom Pedro Brito Guimarães impôs as mãos e ordenou diáconos permanentes os leitores e acólitos **Djalmi Chaves da Silva; Edson Marques Ribeiro; Genemar Martins Silva; Isaías Santos da Cruz; Josevaldo Rodrigues Nepomuceno; Leandro Carvalho Barbosa; Renato Cesar Nunes e Roberto Amaral Neres**, preparados na Escola Diaconal da Arquidiocese.

A missa solene com ordenação foi celebrada no dia 1º de maio de 2015, às 19h30, na Catedral Metropolitana do Divino Espírito Santo de Palmas, situada na Praça dos Girassóis. Foi concelebrada por grande número de presbíteros e contou com a participação dos diáconos permanentes, religiosos, seminaristas, familiares e convidadas das comunidades.

A CND - Comissão Nacional dos Diáconos parabeniza os neo diáconos, seus familiares e comunidades onde exercerão seus ministérios.

## Diáconos do Regional Nordeste 2 terão encontro de formação

Por: Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC/CND

A comissão Regional dos Diáconos do Nordeste 2 (CRD NE2) realizará encontro de formação, de 18 a 20 de setembro deste ano, no Convento de Ipuarana, em Lagoa Seca, área metropolitana de Campina Grande-PB. A formação é aberta aos diáconos, aspirantes ao diaconado e respectivas esposas. O assessor será o Pe. Valter Muarício Goedert, que já contribuiu com o Ministério Diaconal várias ocasiões, inclusive no Regional Nordeste 2.

Para participar é necessário fazer a inscrição através da Comissão Diocesana dos Diáconos, em cada Diocese. A Comissão Diocesana se encarregará de enviar a relação dos inscritos para o Secretário da CRD NE2, Diácono Felipe. Será cobrada uma taxa de inscrição no valor de R\$ 30,00 por pessoa. A diária será de R\$ 80,00 por pessoa. O encontro começará às 18 horas do dia 18 e terminará às 12 horas do dia 20, com almoço.



## A esposa deve ser sinal de Deus na vida do esposo diácono



Benedita Silva Nascimento, esposa do diácono José Getúlio do Nascimento, presidente da Comissão Regional dos Diáconos – CRD Sul 1 participou ao lado do esposo da X Assembleia Geral, Eletiva e Comemorativa da Comissão Nacional dos Diáconos – CND, nos dias 23 a 26 de abril de 2015 no Seminário Santo Afonso de Aparecida, SP.

Benedita compartilhou com a ENAC – Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND suas impressões sobre a Assembleia Especial das Esposas, realizada durante a Assembleia Geral, na Sala de Palestras do CERESP – Centro Redentorista de Espiritualidade, nos dias 24 e 25 de abril.

“Nossa Assembleia de Esposas de Diáconos contou com a presença de 130 esposas e tivemos como assessores: dom Sebastião Bandeira Coelho, bispo do Coroaá, MA, que falou que “tudo é experiência e espiritualidade, Deus capacita, mas é preciso ter abertura de coração”; dom Esmeraldo Barreto de Farias, bispo auxiliar de São Luís, MA, que disse: “A esposa é sinal de Deus na vida do diácono. Três coisas são importantes: rezar, trabalhar e poupar. Infelizmente tem mulher que não assume o diaconado do marido”; dom Pedro Brito Guimarães, arcebispo de Palmas, TO, que falou sobre a diferença do amor masculino e feminino e, completou, “a esposa tem que ser o suporte do marido diácono”; diácono José Ribamar Oliveira; Irmã Dirce Gomes da Silva, assessora da Ação Missionária da CNBB falou da importância da missionariedade das esposas, juntamente com o ministério do diácono.

A Assembleia foi coordenada pela psicóloga Ana Carneiro Lima, do Maranhão, esposa de diácono. Foram feitas várias dinâmicas para integração das esposas, em grupos de reflexão e através de música. Também houve trocas de experiências e testemunhos de trabalho em suas paróquias e comunidades. “Apesar dos desafios, temos que dar testemunho de perseverança”.

